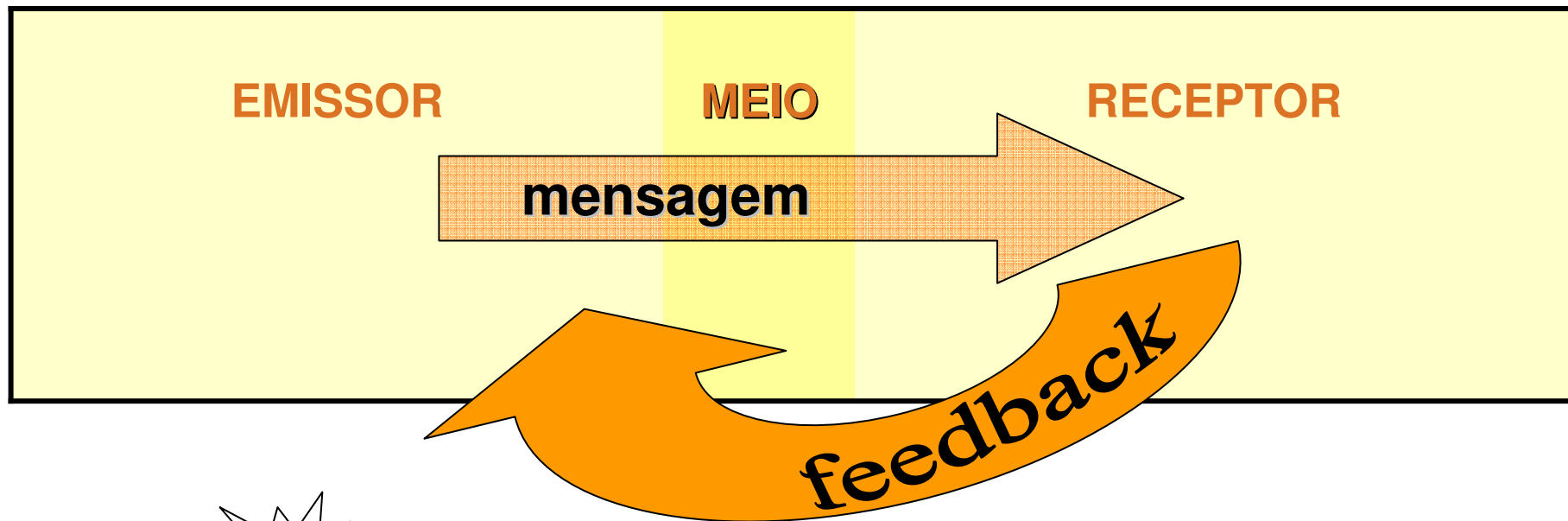


HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO



Mesmo quando o homem primitivo gritava, pedindo ajuda por exemplo, este processo de comunicação se encaixa no esquema acima

Comunicações



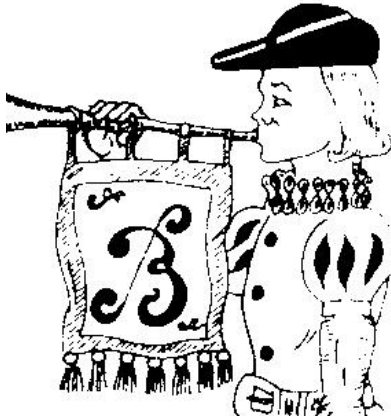
A transformação dos fatos do cotidiano em pinturas rupestres permite a comunicação de forma mais eficiente



Na essência, a evolução das comunicações não alterou o esquema emissor-mensagem-receptor. Porém, a velocidade, a capacidade de reprodução e os efeitos, entre outros fatores foram estudados por várias escolas.

Idade Média

Feudalização da sociedade europeia: servidão, religiosidade, "mundo" dividido em feudos.



ARAUTO

- comunicação do rei para seus súditos.
- alcance dependente da voz

A Bíblia não é um livro de autoria definida. Antes de serem escritos, os textos foram perpetuados pela tradição oral.

Durante a Idade Média, os diversos textos registrados em pergaminhos foram compilados por monges. Este foi um processo comum antes da invenção da imprensa de Gutenberg.

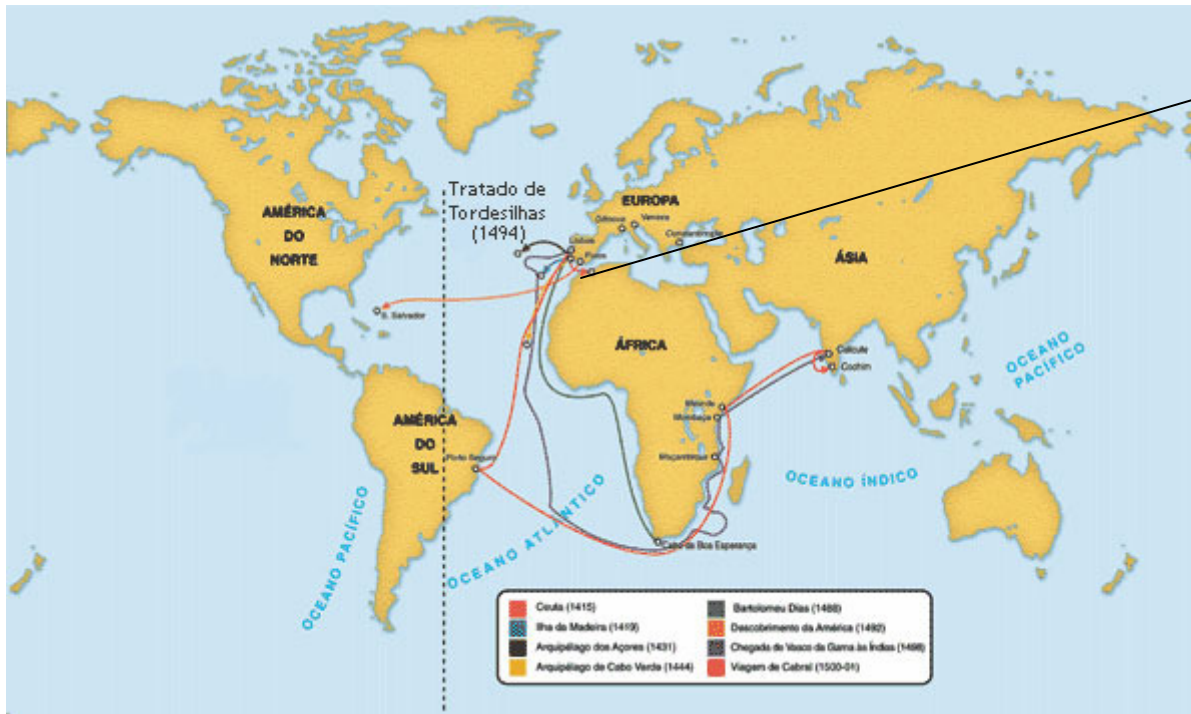
Quais as falhas deste processo comunicacional?



O monge copista

Renascimentos

O surgimento do capitalismo



1415 – Portugal toma Ceuta, no litoral africano. Em cerca de 70 anos formam-se rotas comerciais por mar e por terra: o mundo fica maior

1492: Colombo chega à América, o “Novo Mundo”.

O desenvolvimento capitalista obriga a impulsão dos meios de comunicação. A comunicação evolui dos relatos do cotidiano, tenta escapar ao controle ideológico da Igreja e serve aos interesses do capital



Gutenberg



+/- 1450: invenção da prensa - revolução nas comunicações

Reprodutibilidade | Velocidade | Diminuição dos ruídos

Contribuições: consolidação das línguas nacionais, divulgação das reformas religiosas, constituição da indústria do livro e dos periódicos

Mídia e espaço público

Desde a antiguidade, a discussão da coletividade acontecia nos espaços públicos.

A chegada da burguesia ao poder, transferiu as discussões coletivas para as de interesse burguês (mercado).

A mídia (e a imprensa como parte dela) assumiu a condição de palco do debate público.

No século XVIII, os teóricos passam a defender o termo “livre expressão”. Defesa dos valores burgueses.

Imprensa se torna a defensora da “opinião pública” ou dos “valores burgueses”.

A evolução do jornalismo acontece em 5 fases, como mostra Ciro Marcondes Filho em “A Saga dos Cães Perdidos”.

Evolução do jornalismo

Pré-história do jornalismo (1631 a 1789): economia elementar, produção artesanal e forma semelhante ao livro.

Primeiro jornalismo (1789 a 1830): conteúdo literário e político, com texto crítico, economia deficitária e comandado por escritores, políticos e intelectuais.

Segundo jornalismo (1830 a 1900): imprensa de massa, marca o início da profissionalização dos jornalistas, a criação de reportagens e manchetes, a utilização da publicidade e a consolidação da economia da empresa.

Terceiro jornalismo (1900 a 1960): imprensa monopolista, com grandes tiragens, influência das relações públicas, da política e fortes grupos editoriais que monopolizam o mercado.

Quarto jornalismo (1960 em diante): informação eletrônica e interativa, ampla utilização da tecnologia, velocidade da transmissão, valorização do visual, mudanças na função do jornalista, crise dos impressos.